



## 1. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome: APRAESPI – Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência.

CNPJ:57.621.377/0001-85

Rua José Alvarez nº. 84, Centro, Ribeirão Pires, São Paulo, CEP: 09424-010

Utilidade Publica Decreto 5.156 de 03/12/1974

Registro no Conselho da Criança e do Adolescente - 05

Registro no Conselho da Assistência - 14

Registro no Conselho da Educação de Mauá – 04/2018

Telefone/Fax/e-mail: ( 11 ) 2504-9054/ (11) 2504-9059/ e-mail: apraespi@apraespi.org.br

Dias e horário de funcionamento: De Segunda a Sexta das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas e das 8 às 17 horas (integral).

---

## 2. PRESIDENTE DA ENTIDADE

Nome: José Feliciano

Endereço residencial completo: Rua Vicente Grecco, 80, Vila Aurora, Ribeirão Pires, CEP: 09400-000

Fone/ e-mail: (11 ) 2504-9054 – e-mail: apraespi@apraespi.org.br

vigência do Mandato 01/01/2016 à 31/12/2018

---

## 3. RESPONSÁVEL PELO OBJETO DO CONVÊNIO

Nome: Leonice Moura

Fone/e-mail: (11 ) 25049054 - email: apraespi@apraespi.org.br

Formação Profissional: Pedagoga e Bióloga, com Especialização em Educação Especial e Mestrado em Distúrbios da Aprendizagem.

---

## 4. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Habilitação e Reabilitação da Pessoa com deficiência.

---



## **5. ÁREA DE ATUAÇÃO**

Saúde, Educação e Assistência Social.

---

## **6. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO E VIGÊNCIA**

**6.1. Atendimento a demanda na modalidade de Educação especial para 300 pessoas**

**6.2. Vigência do objeto: 01/2019 à 31/12/2021**

---

## **7. LOCAL DE ATENDIMENTO**

**E.E.I.E.F "Valentino Redivo", Rua: Jose Alvarez, nº 84, Centro, Ribeirão Pires**

(Núcleo CATI/ Centro De Atendimento de TEA) Rua: Giovani Del Santo, 141, Centro ,  
Ribeirão Pires, (Núcleo CADEM /Centro de Atendimento de Deficiências Múltiplas - Rua:  
Jose Alvarez, nº 99, Centro, Ribeirão Pires

**COPAR ( Centro Ocupacional Adélia Redivo"- Avenida: Santa Clara, 1.247, Pilar Velho,  
Ribeirão Pires**

---

## **8. PÚBLICO ALVO**

Crianças, adolescente e adultos com deficiências: Intelectual, Física, Múltiplas Deficiências,  
Auditiva e Visual, principalmente pessoas oriundas de famílias com baixo nível  
socioeconômico e de Risco Social.

---

## **9. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO CONVÊNIADO**

300 alunos

---

## **10. JUSTIFICATIVA**

A Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência de Ribeirão Pires, fundada em 30/10/1967, atende em suas duas escolas, crianças, adolescentes e adultos com deficiências, que requerem formação em educação básica nos primeiros anos do ensino Fundamental, permeadas pela Modalidade de Ensino Educação Especial, devido às suas necessidades específicas individuais.

Atende os mesmos nos níveis de Ensino: Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental "Valentino Redivo" e para os alunos autistas da



## Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

90

mesma escola e no COPAR- Centro Ocupacional e Profissionalizante "Adélia Redivo": Ensino Fundamental e Ensino profissionalizante Básico permeados pela Especial, sendo este concomitante ao fundamental ou em contra turno em período integral, assim como o Ensino fundamental sócio Educacional e profissionalizante em período integral. Oferecem salas, recursos materiais e equipamentos adequados, com números reduzidos de alunos em sala de aula e programas adaptados a diversidade e especificidade de acordo com a necessidade que cada aluno requer.

A elaboração do Plano Escolar/Pedagógico anual baseou-se nos princípios normativos vigentes na educação nacional. Assim, partiu-se para uma busca permanente de uma educação mais igualitária e justa para todos os cidadãos, para que possa garantir o desenvolvimento físico, mental, moral e social através do acesso a todas as oportunidades e facilidades incluindo os mesmo n comunidade onde vivem inclusive no mercado de trabalho.

Este projeto propõe um conjunto de ações administrativo/pedagógicas, oferecendo educação infantil, ensino fundamental e educação profissional básica, concomitante ou não, permeados pela modalidade educação especial, enquanto uma das modalidades da educação brasileira, que se organiza de modo a buscar a inclusão social em todas as suas instâncias, paradoxo de uma sociedade global, pressupõe que, todos os cidadãos, têm direito e acesso aos diferentes serviços e usufruto dos bens materiais disponíveis. Nossa realidade, entretanto, nos apresenta um cenário diferenciado dessa possibilidade, principalmente em se tratando de educação. Em vista disso, apresentamos uma proposta educacional que visa estabelecer uma nova relação com instituições escolares do sistema da rede de ensino, visando rever os conceitos de diversidade, diferença e deficiência e romper preconceitos e mecanismos de exclusão e de segregação social. Assim nos propomos a oferecer aos alunos os seguintes níveis de ensino na Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Valentino Redivo: Ensino Fundamental – do 1º ao 5º ano letivo permeados pela modalidade educação especial. E no Centro Ocupacional e Profissionalizante Adélia Redivo Ensino Fundamental do 2º ao 5º ano letivo, Educação Básica/Currículo Funcional adequado ao jovem adulto e educação Profissional Básica, desenvolvendo meios para uma aprendizagem permanente, que permita uma formação continuada, tendo em vista a construção da cidadania, sua inclusão social e no mercado de trabalho.

A proposta tem como ponto de partida a construção de escolas que tenham compromisso social para com todas as pessoas com deficiências e com dificuldades de aprendizagem por várias causas, além disso, visa suprir a necessidade de atender as demandas sociais latentes e sistematizar, na medida do possível, as ações pedagógicas da escola dentro de uma perspectiva formal de escolarização para a vida. A proposta caracteriza-se como instrumento de identidade das ações educacionais, expressa pelo compromisso de materializar "o direito de todos a uma educação de qualidade".

É na escola que se realiza um projeto educacional maior em direção a um projeto emancipador de sociedade, conforme afirma Passos (1995, p.11): "a escola é o lugar da concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos". Daí a necessidade da escola contar com instâncias superiores para oferecer as condições básicas necessárias ao seu funcionamento, para assumir sua responsabilidade como instituição educadora, que num processo constante de avaliação procura assegurar aperfeiçoamento, funcionalidade e significado social.

O trabalho é, realizado por professores Pedagogos habilitados, com especialização em Deficiência Intelectual conforme Legislação Vigente, Professores de Artes, Educação Física, Professores Especialistas em várias áreas oferecidas na matriz curricular e Instrutores de acordo com



## Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

91

os Planos Escolares, autorizados pela Diretoria de Ensino. Os programas desenvolvem-se em espaços físicos adequados as necessidades dos alunos e atendimento ao Plano escolar.

Além do atendimento escolar, o aluno conta com apoio em período alternado, da Equipe Técnica de saúde através dos Centros de Referência mantidos pela Associação, que atendem não só o aluno das escolas mantidas, mas seus familiares, assim como alunos da rede estadual e municipal de Ensino. Por ser a Associação Filantrópica, todos seus atendimentos são gratuitos, viabilizando o Direito Social subjetivo à Educação, prevista no Artigo 208 da Constituição Federal, Artigo 239 da Constituição Estadual, Artigo 58 da L.D.B. (Lei de Diretrizes e Bases), através de convênios com órgãos públicos (Federal, estadual e municipal), fundações, igrejas, empresas e comunidade.

Na região infelizmente não existe um atendimento igual nas escolas públicas ou privadas, motivo pelo qual as mães do município de Mauá, buscam vagas para os filhos na APRAESPI. Atualmente são 300 Alunos distribuídos nas nossas duas Escolas COPAR (Centro Ocupacional e Profissionalizante "Adélia Redivo) período integral e E.E.I.E.F. "Valentino Redivo" 2 turnos. Como os serviços são especiais e de alto custo, necessitamos de parceiros para custear os gastos, por isso, a importância das parcerias com as Prefeituras para custeio dos serviços; Inclusive para o ano de 2019 solicitamos aumento de mais 30 vagas, pois a demanda do município aumentou muito.

### II. OBJETIVO GERAL

Atender crianças, adolescentes e adultos com deficiência na modalidade de Educação Especial, respeitando as especificidades de cada faixa etária.

### 12. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

#### E.E.I.E.F "Valentino Redivo"

- Oferecer condições adequadas para o desenvolvimento do seu potencial proporcionando sua inclusão no meio social;
- Programas educacionais adequados de acordo com seus interesses, necessidades e possibilidades, abrangendo todos os aspectos que favoreçam o desenvolvimento geral do educando, visando sua inclusão, participação e realização pessoal na sociedade;
- Orientação familiar e comunitária de modo a gerar ambiente adequado ao aluno, tanto em casa como no contexto onde está inserido, de maneira a desenvolver ao máximo as suas peculiaridades.
- Capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais da educação, visando ampliar seus conhecimentos para obter o máximo aproveitamento, desempenho e desenvolvimento.
- Manter sob controle o desenvolvimento dos alunos e seu desempenho frente aos programas oferecidos, através de avaliação constante e diária, para verificação da eficiência e eficácia dos mesmos.
- Desenvolvimento da capacidade de aprender tendo como meios básicos o domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A compreensão do ambiente natural social, do sistema político, de tecnologia das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

e



## Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

97

- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- A jornada escolar no Ensino Fundamental modalidade Educação Especial será de 4 horas de trabalho efetivo em sala de aula;
- Garantir aos alunos que atingirem o nível escolar sua inclusão nas classes comuns de ensino para a continuidade de seus estudos;
- Garantirá terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do Ensino Fundamental em virtude de suas deficiências;
- Oferecerá serviços de apoio especializados para atender as peculiaridades da clientela de Educação Especial;
- A Escola assegurará aos alunos com deficiência, currículos, métodos, recursos educativos e organização específica para atender as suas necessidades;

### b) COPAR

- Oferecer a Educação Básica nos seguintes níveis e modalidades de Educação: Ensino Fundamental - Escolarização 2º ao 5º Ano Letivo de forma integrada e concomitantemente a Educação Profissional Básica, gratuitamente, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria, Ensino Fundamental/Currículo Funcional e sócio educacional adequado ao Jovem e Adulto e Educação Especial para o Trabalho de forma integrada e concomitante à atividades ocupacionais.
- Educação Profissional Básica e Formação Continuada do trabalhador destinado a qualificação para o trabalho independente de escolaridade anterior, visando a efetiva inclusão na vida em sociedade.
- A Educação Profissional Terapêutica - objetiva a efetiva inclusão do aluno na vida em sociedade, criando condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulações com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas: Artística, intelectual ou motora.
- A Educação Profissional Básica e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, concomitante aos níveis de escolaridade, que poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social;
- Oferecer formas alternativas de educação escolar, como currículos adaptados e funcionais visando o desenvolvimento integral dos alunos, garantindo-lhes acesso, permanência e sucesso na escola.
- Envolver a família no processo educativo, prestando-lhe apoio e orientação em relação a cuidados e atendimentos específicos. Procedimentos e necessários para favorecer o pleno desenvolvimento dos alunos.
- Envolver todos os profissionais da escola no processo educacional para construção coletiva, de valores, concepção, princípios e crenças referente ao futuro do homem e da sociedade.
- Oferecer aos profissionais condições para que escolham a melhor forma de construir adquirir, transmitir e produzir conhecimentos capazes de orientar e motivar a caminhada dos alunos na busca de sua auto realização, compreensão de mundo, para elaboração e

98



## Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

93

consolidação de repertório saudável de conhecimentos e de vivências como direito inerente ao cidadão.

- Favorecer e promover a inclusão escolar/social dos alunos com deficiências.
- Desenvolver programas e ou projetos nas áreas de Educação Física, Artes e Educação Profissional favorecendo o desenvolvimento pleno do potencial e rendimento dos alunos e sua inclusão aos serviços e espaços comunitários quando estes apresentarem condições cognitivas e motores tal.
- Viabilizar e articular com instituições, órgãos e serviços do município ações que propiciem a promoção de pessoas com deficiências em todos os aspectos.
- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços oferecidos pela escola, com a observância de padrões de ética de eficiência e eficácia.
- Oferecer programas educacionais adequados de acordo com os interesses, necessidades e possibilidades dos alunos, abrangendo todos os aspectos que favoreçam o desenvolvimento global dos mesmos, visando a sua integração, inclusão e participação pessoal no meio em que vive.
- Condições adequadas para o desenvolvimento do seu potencial proporcionando sua inclusão no meio social;
- Programas educacionais adequados de acordo com seus interesses, necessidades e possibilidades abrangendo todos os aspectos que favoreçam o desenvolvimento geral do educando, visando sua inclusão, participação e realização pessoal na sociedade;
- Orientação familiar e comunitária de modo a gerar ambiente adequado à Pessoa com deficiência tanto em casa como no contexto onde está inserido de maneira a desenvolver ao máximo as suas peculiaridades;
- Capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais da educação, visando ampliar seus conhecimentos para obter o máximo aproveitamento, desempenho e desenvolvimento;
- Manter sob controle o desenvolvimento dos alunos e seu desempenho frente aos programas oferecidos, através de avaliação constante e diária, para verificação da eficiência e eficácia dos mesmos;
- Capacitação profissional básica preparando o aluno/ aprendiz para o mercado de trabalho, assim como encaminha-los quando surgir vagas.

### 13) MÉTODOS

As escolas mantêm seus programas baseados na metodologia da Educação cognitiva como forma de desenvolvimento global e utilização de todos os recursos físicos, materiais, equipamentos, a natureza, a família, os profissionais e principalmente o aluno na exploração de todo o seu potencial de aprendizagem.

Para os alunos com TEA e/ou distúrbios de comportamento é utilizado o Método TEACH para organização do ambiente escolar e da rotina diária.

É imprescindível o estabelecimento da filosofia de ação e dos objetivos a serem alcançados, porque estes alvos constituem os pilares que fundamentam todo o processo de organização dos serviços da Educação básica.

Destacando-se entre as teorias a derivada de psicogenética de Jean Piaget e a de modificabilidade cognitiva de Reuven Feurstein, que defendem a idéia de que o desenvolvimento da criança depende fundamentalmente da experiência, isto é, da ação e mediação que os adultos lhe proporcionam. É a criação pelo adulto, de um envolvimento

*E*



**Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência**  
**Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com**  
**Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo**

94

próprio que concretiza o conjunto de condições (situações) que vão estar na base do desenvolvimento cognitivo da criança.

O aluno não é um epifenômeno de maturação neurofisiológica ou o simples produto da mudança individual por direta interação com os estímulos do meio. Sem o papel de transmissão de cultura e de informação mediatizada pelos adultos, as crianças correm o risco de não se apropriarem da significação do meio, dos objetivos, das imagens e dos acontecimentos, não basta a simples exposição a fontes de estímulo é necessário à presença de um agente de mediação (Feuerstein 80).

O ser humano tem uma característica peculiar e original no reino animal, nasce imaturo e inconcluso, ou seja, desprovido de autonomia funcional. De fato, só alguns processos, como os reflexos, estão presentes ao nascer. Os outros processos de maturação dependem da ajuda do exterior (Ajuriaguerra 74,81).

O aluno não é resultante de um pré-formismo ou de um pré-determinismo supervalorizante ou inevitável, tão pouco uma tábua rasa ou um receptor vazio e passivo de percepções acumuladas pela sua experiência. A criança em si, não é o único e exclusivo arquiteto da sua aprendizagem ou do seu desenvolvimento.

A evolução humana advém, pois de uma seqüência de processos de maturação e de hierarquização que tem a sua origem na informação (recepção), passando pela formação (integração), para vir culminar na transformação (expressão) (Vitor Fonseca).

Nesta perspectiva, a evolução da criança envolve processos de maturação e de hierarquização que retratam a evolução do sistema nervoso, verdadeiro metassistema de auto estruturação progressiva que transforma a informação produzida pela própria informação.

A modificabilidade da informação em evolução leva a formação aberta e disponível de diferentes níveis funcionais integrados e hierarquizados, que objetivam a transformação morfofuncional e biopsicossocial que reflete no fim a metamorfose sistêmica dos vários estágios do desenvolvimento.

A seqüência de processo de maturação e de hierarquização constitui-se por sua vez e simultaneamente, numa totalidade e biopsicossocial.

Portanto de um processo essencialmente biológico, a criança tende a desenvolver-se num processo designadamente psicológico onde a aprovação da linguagem lhe vai permitir transerever o envolvimento imediato, o reconhecimento dos instrumentos e a dinâmica dos pensamentos e dos sentimentos para vir a mergulhar, num processo transformado e transformativo, preferencialmente sociológico (Wigotsky).

Dessa forma o envolvimento do professor com os estímulos oferecidos a estruturação, a organização e a seqüência e a maneira de como a criança receberá esse estímulo irão transformar a aula, em horas prazerosas de efetiva aprendizagem.

## 14. METAS

### **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

2



Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência  
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com  
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

95

O que vai fazer	Como vai fazer	Identificador físico	Duração	
			Início	Término
Levantamentos de dados	Através de sistemas especializados	Prestações de Contas e Relatórios Administrativos	01/01/2019	31/12/2021

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 2019 – 2020 - 2021 (META, ETAPA OU FASE)**

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Identificador Físico	
			Unidade	Quant.
Meta 1: Atender alunos com deficiência (Deficiência intelectual, múltipla, autismo, deficiência visual e deficiência auditiva)	1ª etapa: Avaliação Psicodiagnóstico	Criança é avaliada por equipe multidisciplinar de saúde, educação e assistência social. No as avaliações são realizadas pela equipe de avaliação diagnóstica com no mínimo 08 atendimentos	Atendimento	08 atendimentos (mínimo) somente para o diagnóstico
	2ª etapa: Matrícula	Os alunos são matriculados na educação precoce, educação infantil, ensino fundamental/currículo funcional ou ensino fundamental/educação profissional, em uma das escolas mantidas pela APRAESPI.	Vagas	300 alunos
	3ª etapa: Organização das turmas/anos letivos	Montar as turmas, de acordo com o nível rendimento dos alunos (de acordo com a necessidade de cada um)	Vagas	Número de turmas

g



**Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência**  
**Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com**  
**Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo**

96

2ª Meta: Minimizar ou sanar as dificuldades educacionai s dos alunos buscando o desenvolvi mento global dos mesmos.	1ª etapa: Planejamento anual de estratégias a serem desenvolvidas com os alunos	Planejar mês a mês os conteúdos que serão trabalhados com os alunos durante o ano	Atendimento	Anual
	2ª etapa: Início do ano letivo	Desenvolvimento do programa escolar utilizando variadas estratégias, recursos e atividades para que o aluno possa desenvolver todo seu potencial. Esse trabalho é desenvolvido em todas as aulas que o aluno participar	Aulas	Decorrer do ano. Durante os 203 dias letivos
	3ª etapa: Atendimento a educação precoce/educação infantil (alunos com Deficiência Intelectual, deficiência múltipla, deficiência visual, Deficiência auditiva, autismo e TEA.	Educação Precoce/Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 5 anos e 11 meses de idade, em seus aspectos físicos, emocionais, intelectuais e social, visando  Prevenir desvios do desenvolvimento, autonomia, e independência desenvolvimento de habilidades e capacitar crianças a prosseguirem seus estudos nos programas de educação infantil ou ensino fundamental na própria escola ou em outra escola da rede educacional.	Aulas	Anual
	4ª etapa: Atendimento ensino fundamental/Curr ículo Funcional e ensino	Atender alunos do ensino fundamental I- a partir de 6 anos de idade, do 1º ao 5º ano letivo (na E.E.I.E.F. Valentino Redivo) e atender alunos a partir de 14 anos de idade do 2º ao 5º ano letivo do	Aulas	Anual

✓



**Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência**  
**Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com**  
**Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo**

97

	fundamental (alunos com Deficiência Intelectual, deficiência múltipla, deficiência visual, Deficiência auditiva e TEA)	ensino fundamental (no COPAR), tendo como objetivo a formação básica do cidadão, desenvolvendo a capacidade de aprender, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, habilidades, a formação de valores, independência e autonomia para executar atividades da vida diária, objetivando progressão escolar na própria escola ou transferência para outras escolas da rede de ensino.		
	5ª etapa: Educação Profissionalizante Básica	Atender os alunos do Ensino Fundamental e do Sócio Educacional a partir de 14 anos em período integral tendo como objetivo a formação integral do cidadão visando o mercado de trabalho, sua progressão de estudos ou continuidade na própria escola com o programa ocupacional.	Aulas	Anual
	6ª etapa: Organização de um calendário de festas e eventos	Planejamento anual de um calendário de festas e ventos da escola, baseados nas necessidades educacionais dos alunos, utilizando o mesmo como um instrumento facilitador da aprendizagem escolar.	Planejamento	Anual
	7ª etapa: controle de presença	Realizar um controle de presença mensal, onde o aluno possua no mínimo 80% de frequência nas aulas.	Presença	Diário
3ª Meta: Orientação a família	1ª etapa: apresentação da escola a família	Apresentação da escola, dos profissionais e dos programas educacionais para a família	Orientação	Início do ano
	2ª etapa: realizar grupos de orientações para a família	Reunião de grupos de pais para orientações realizadas pelos profissionais da equipe de saúde e escola	Reuniões	Mensal
	3ª Etapa: Reuniões de pais e mestres	Reuniões bimestrais para acompanhamento do desenvolvimento dos alunos	Reuniões	Bimestral
4ª Meta: Formação	1ª etapa: reuniões pedagógicas	Realizar reuniões pedagógicas mensais para verificar o que foi	Reuniões	Mensal

✓



Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência  
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com  
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

98

continuada de professores	mensais	realizado com o aluno e a necessidade de traçar novas metas para que o conteúdo seja assimilado.		
	2ª etapa: cursos de formação e capacitação para equipe escolar	Durante o ano realizar cursos de aperfeiçoamento e capacitação de profissionais da área da educação	Cursos de formação	Semestral

### 15) RECURSOS HUMANOS

	NOME	FUNÇÃO	Data de Admissão	Salário Base
01	Alef do Nascimento Almeida	Auxiliar de Cozinha	03/11/2016	RS 1.269,00
02	Alessandra Silva dos Santos	Auxiliar de Classe	09/03/2017	RS 1.269,00
03	Alexssandro Oliveira da Silva	Cozinheiro	22/07/2015	RS 1.408,07
04	Ana Carolina Leschis Santos Nascimento	Escrituária Escolar	23/11/2015	RS 1.484,64
05	Ana Cristina de Menezes Campos	Auxiliar de Serviços Gerais	12/06/2018	RS 1.269,00
06	Angela Maria Evangelista Costa	Cuidadora	11/06/2012	RS 1.269,00
07	Aparecido Flavio Lunardeli	Motorista	08/07/2005	RS 2.249,59
08	Celia Moreira da Silva Reis	Auxiliar de Cozinha	16/06/2014	RS 1.269,00
09	Clemência Ferreira dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	05/06/2013	RS 1.269,00
10	Cristiano Francisco Froes	Porteiro	29/10/2012	RS 1.269,00
11	Edivanilde Maria dos Santos Duarte	Cuidadora	04/02/2015	RS 1.269,00
12	Edna de Souza	Inspetora de Alunos	06/11/2008	RS 1.269,00
13	Edson Rodrigues da Silva	Porteiro	03/09/2018	RS 1.269,00
14	Elisabete Fernandes Pereira Justi	Coordenadora Autismo	01/04/1997	RS 7.332,74
15	Erika Patricia da Silva Santos	Cuidadora	21/01/2015	RS 1.269,00
16	Eunice Silva Oliveira	Auxiliar de Serviços Gerais	04/08/2004	RS 1.269,00
17	Eva Aparecida Mourao da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	26/10/2009	RS 1.269,00
18	Eva Patricia de Paiva	Auxiliar de Serviços Gerais	29/07/2014	RS 1.269,00
19	Fernanda Cristina de Siqueira Dubanhevitz	Psicologa	01/04/2009	RS 2.744,03
20	Gilmara Cristina Rodrigues	Supervisora Psicologia	01/02/1994	RS 5.140,67
21	Glecia da Silva Melo Xavier	Auxiliar de Classe	01/03/2017	RS 1.269,00
22	Gustavo Felipe Maia Santos	Professor de ED Física	21/08/2015	RS 3.726,85
23	Hilda Santos Berto	Auxiliar de Cozinha	01/09/2010	RS 1.269,00

✓



Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência  
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com  
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

99

24	José Cicero da Silva	Auxiliar de Classe	01/12/2014	RS 1.269,00
25	Josefa dos Santos	Encarregada Serv Gerais	06/10/1995	RS 1.408,07
26	Josias Leite	Encarregado de Manutenção	01/10/2013	RS 3.354,97
27	Jucilene Joana da Costa Silva	Auxiliar de Cozinha	15/01/2015	RS 1.269,00
28	Juliana Gomes da Costa	Fono	01/04/2013	RS 3.726,85
29	Juliana Luciane do Nascimento Anastacio	Professor(a) 40h	16/01/2014	RS 3.726,85
30	Juliana Rossi de Barros	Psicologa	16/04/2018	RS 2.744,03
31	Karoliny Trecaño Cesar Santos	Professor(a) 20h	02/05/2016	RS 1.863,42
32	Larissa Rogerio Tavares	Cuidadora	27/04/2015	RS 1.269,00
33	Levi Silva de Macedo	Ajudante Geral	12/04/2006	RS 1.269,00
34	Lorena Ramos da Silveira	Auxiliar de Cozinha	15/03/2017	RS 1.269,00
35	Renata Leticia	Professora	12/04/2005	RS 3.726,85
36	Mara Fausto Pereira	Cuidadora	01/08/2016	RS 1.269,00
37	Maria Cristina Freitas da Silva	Orientadora Educacional	08/07/1985	RS 5.140,67
38	Maria de Fátima da Silva Lira	Inspetora de Alunos	01/08/2011	RS 1.269,00
39	Maria de Fátima Pinheiro da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	29/10/2002	RS 1.269,00
40	Maria de Nazaré de Oliveira Santos	Técnica em Nutrição	01/04/2008	RS 1.778,03
41	Maria Luciere de Aguiar Silva	Cozinheira	11/11/2013	RS 1.408,07
42	Maria Zenilda Correia Leite	Auxiliar de Serviços Gerais	07/10/2011	RS 1.269,00
43	Marlene Moreira da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	07/07/2003	RS 1.269,00
44	Maryanne Quintino Ramos de Fonseca	Fono	13/03/2017	RS 3.726,85
45	Natalia Rodrigues da Silva	Auxiliar de Cozinha	20/06/2018	RS 1.269,00
46	Patricia Braz	Psicologa	10/02/2016	RS 1.873,10
47	Perola Rodrigues Xavier Pereira	Auxiliar de Classe	03/04/2017	RS 1.269,00
48	Roberta da Silva Vicente	Professor(a) 20h	06/03/2017	RS 1.863,42
49	Rosana de Oliveira Teles dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	13/08/2015	RS 1.269,00
50	Rosimeire Holanda Campos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	05/06/2013	RS 1.269,00
51	Silvia Reis de Jesus	Cozinheira	23/02/2011	RS 1.408,07
52	Simone Marques dos Santos Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	18/06/1996	RS 1.269,00
53	Tamires Soares Silva	Escrutária Escolar	02/05/2013	RS 1.487,64
54	Tatiana Cristina Damasceno	Auxiliar de Cozinha	10/09/2009	RS 1.269,00
55	Thais Souza Lodi de Alcan-	T.O.	17/08/2009	RS 2.744,03



Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência  
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com  
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

100

Item	Nome	Função	Data de Admissão	Valor Mensal
56	Valmir Peixoto da Fonseca	Ajudante Geral	06/04/2009	RS 1.269,00
57	Vania Magalhães Quintão Soares	Inspetora de Alunos	05/02/2015	RS 1.269,00
58	Vera Solange Lopes da Silva Moura	Professor(a) 30h	03/04/2002	RS 2.570,32
59	Viviane Rodrigues de Lucena	Auxiliar de Classe	16/06/2014	RS 1.269,00
60	Carlos Eduardo dos Santos Moreira	Auxiliar de Classe	27/11/2018	RS 1.269,00

**Previsão de Dissídio:** Para o ano de 2019 não foi previsto o dissídio coletivo. Em março, data do reajuste diminuiremos o valor das outras despesas para cobri-lo.

### 16) ESTRUTURA FÍSICA

Item	Descrição	Existentes	Necessários
01	Imóvel	04	
02	Sala de aula	61	
03	Secretaria	03	
04	Sala de Diretoria e Coordenação	03	
05	Salão com Palco	1	
06	Quadra Para Educação Física	3	
07	Laboratório de Informática	2	
08	Computador	30	
09	Lousa Interativa	1	
10	Mesa Combo	3	
11	Laboratório de Ciências	1	
12	Sala de Musica	2	
13	Piano	2	
14	Bandinha	2	
15	Violão	2	
16	Sala de Educação Física	2	
17	Brinquedoteca	1	
18	Parque Infantil	2	
19	Banheiros Mas e Fem	34	
20	Cozinha e refeitório	4	
21	Sala de Psicopedagogia	4	
22	Sala de Psicologia	5	
23	Sala de Fonoaudiologia	5	
24	Sala de Fisioterapia	2	
25	Sala de Terapia Ocupacional	2	
26	Sala de Enfermagem	4	
27	Sala para grupo de pais	2	
28	Sala de jogos e materiais pedagógicos	1	
29	Sala de estimulação neuro-	1	

12



Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência  
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com  
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

101

	sensorial		
30	Sala de equipe Multidisciplinar	1	
31	Espaço externo para atividade extra ( Educação- Física, Horticultura e jardinagem)		
32	Oficina de Marcenaria	1	
33	Sala de Curso de Desenho	1	
34	Sala para curso de coletor de sementes	1	
35	Oficina de Arte culinária	1	
36	Sala de arte musica e cerâmica	1	
37	Oficina de arte em madeira	1	
38	Sala de oficina terapêutica	2	
39	Sala de horticultura e jardinagem	1	
40	Estufas de horticultura	4	
41	Oficina de artesanato	2	
42	Sala de almoxarifado para as oficinas	1	
43	Sala para consultas medica e exames específicos	3	
44	Sala para avaliação e terapia fonoaudiologia	6	
45	Sala com cabina acústica, campo livre, reforço visual e equipamento para avaliação audiológica	3	
46	Sala para exame complementar - Potencial evocado auditivo	1	
47	Sala para exame complementar - EOA	2	
48	Sala com equipamento específico para seleção e adaptação de AASI	2	
49	Sala para atividade em grupo	2	
50	Sala para atendimento em Serviço Social	2	
51	Sala de reunião de equipe	1	
52	Sala de fisioterapia com equipamentos específicos	5	
53	Recepção e sala de espera para acompanhantes	2	
54	Área para arquivo medico e registro de paciente	1	
55	Deposito de material de limpeza	2	
56	áreas para guardar materiais e equipamentos	1	

## 17) Plano de Aplicação para 2019 a 2021

Natureza da despesa	Total	Concedente	Proponente
Pessoal	RS 4.970.007,00	RS 4.970.007,00	
Consumo	RS 664.893,00	RS 664.893,00	
Terceiros			
Total geral	RS 5.654.900,00	RS 5.654.900,00	

## Quadro discriminando as despesas acima.

Pessoal	Consumo	Terceiros
Salário, Encargos sociais (INSS, FGTS, IRRF, PIS) Sindicato, 13º salário, Férias, biênio, Rescisão contratual proporcional ao efetivo exercício na vigência da parceria, Salário família ou auxílio creche Vale transporte, Vale alimentação ou cesta básica, vale refeição, exames médicos admissional/demissional, seguro de vida.	Materiais de escritório, Materiais de informática Materiais de higiene pessoal, Materiais pedagógicos, Materiais de limpeza, materiais necessários para pequenos consertos ou manutenção do prédio Materiais descartáveis Gás de cozinha.	Serviços contábeis e de informática; serviços de cartório Cópia, plastificação, recarga de cartuchos ou toner, serviços de mão de obra (manutenção predial para pequenos reparos de elétrica, hidráulica, pintura, telhado e outros...) Chaveiro, manutenção e recarga de extintores. Aluguel de ônibus para excursão com os alunos conforme organização do projeto pedagógico.
Utilidades Públicas	Tarifas bancárias	
Água, luz, telefone, internet, Gás de cozinha.	Tarifas bancárias da conta exclusiva para a parceria.	

## 18. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO PARA 2019

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
RS 156.524,90	RS 142.365,40	RS 142.365,40	RS 142.365,40	RS 142.365,40	RS 220.243,00

<b>JULHO</b> RS 142.365,40	<b>AGOSTO</b> RS 142.365,40	<b>SETEMBRO</b> RS 142.365,40	<b>OUTUBRO</b> RS 142.365,40	<b>NOVEMBRO</b> RS 206.083,50	<b>DEZEMBRO</b> RS 156.525,40
-------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	---------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

#### 19. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO PARA 2020

<b>JANEIRO</b> RS 156.524,90	<b>FEVEREIRO</b> RS 142.365,40	<b>MARÇO</b> RS 142.365,40	<b>ABRIL</b> RS 142.365,40	<b>MAIO</b> RS 142.365,40	<b>JUNHO</b> RS 220.243,00
<b>JULHO</b> RS 142.365,40	<b>AGOSTO</b> RS 142.365,40	<b>SETEMBRO</b> RS 142.365,40	<b>OUTUBRO</b> RS 142.365,40	<b>NOVEMBRO</b> RS 206.083,50	<b>DEZEMBRO</b> RS 156.525,40

#### 20. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO PARA 2021

<b>JANEIRO</b> RS 156.524,90	<b>FEVEREIRO</b> RS 142.365,40	<b>MARÇO</b> RS 142.365,40	<b>ABRIL</b> RS 142.365,40	<b>MAIO</b> RS 142.365,40	<b>JUNHO</b> RS 220.243,00
<b>JULHO</b> RS 142.365,40	<b>AGOSTO</b> RS 142.365,40	<b>SETEMBRO</b> RS 142.365,40	<b>OUTUBRO</b> RS 142.365,40	<b>NOVEMBRO</b> RS 206.083,50	<b>DEZEMBRO</b> RS 156.525,40

#### 21. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

<b>Ação</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Público alvo avaliado</b>
Pedagógicas	A avaliação educacional será equacionada como um processo sistemático diário de recolha de informação sobre o nível de modificabilidade do aluno nas áreas específicas do desenvolvimento e da aprendizagem dos conteúdos das matérias previstas nas matrizes curriculares e dos métodos de ensino utilizados, assim como, a verificação das	Para tanto serão utilizados processos e documentos específicos em cada nível de ensino e arquivados na coordenação, secretárias escolares, de cada escola e prontuários escolares individuais.	Alunos atendidos nos programas oferecidos nas escolas E.E.I.E.F. "Valentino Redivo" e COPAR (Alunos com deficiência intelectual, física, múltipla, visual, auditiva e alunos com TEA.

	<p>características e do potencial de aprendizagem e do rendimento de cada aluno e a verificação da eficiência e eficácia da metodologia de ensino utilizada.</p> <p>Ocorrerá diariamente e fechamento bimestral.</p>		
Administrativas	Faz a Gestão Financeira, contabilidade financeiro e prestação de Contas	Sistema ERP	300 alunos

Responsável pela coleta de dados: Erika Veridiana Felix Espósito

## 22. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Entrega de contas	Mensal	Anual/Final	Modo de entrega
Responsável: Roberta Cristine Pereira dos Santos Lima	Dia 15 do mês subsequente	15/02 do ano subsequente	Documentos originais e cópias do mesmos, em ordem crescente dos pagamentos, discriminando todos os gastos conforme orientação da conveniente.



## DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova junto à Prefeitura de Mauá, por intermédio da Secretaria de Educação, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recurso oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste Plano de Trabalho.

*Ribeirão Pires, 12 de novembro de 2018.*

Pede deferimento

  
\_\_\_\_\_  
José Feliciano  
Presidente